

Europass-Curriculum Vitae



Informação pessoal

Apelido / Nome próprio

Morada

Telefone

Correio eletrónico

Nacionalidade

Data de nascimento

Sexo

Calor, Inês Alhandra Marques Gonçalves

Calçada da Junqueira, n.º 36, 1º Dto, 2000-199 Santarém - Portugal

+351 914716688

icalor@hotmail.com

Portuguesa

22.06.1980

Feminino

Experiência profissional

Datas

Agosto de 2007 até à data presente

Função ou cargo ocupado

Arquiteta (Técnica Municipal)

Principais atividades e responsabilidades

- Elaborar informações e pareceres relativos a processos de obras, verificando a sua adequação ao quadro regulamentar e legal em vigor, nomeadamente sobre edifícios habitacionais, equipamentos escolares, turísticos, hospitalares, loteamentos e outros;
- Atendimento ao Público;
- Elaboração e alteração de regulamentos municipais;
- Representação da Câmara Municipal em eventos e reuniões com diversas entidades externas.

Nome e morada do empregador

Departamento de Planeamento e Gestão Urbanística da Câmara Municipal de Santarém, Praça do Município, 2005-245 Santarém - Portugal

Tipo de empresa ou sector

Município

Datas

Março de 2006 até Julho de 2007

Função ou cargo ocupado

Arquiteta

Principais atividades e responsabilidades

- Reabilitação de edifício de habitação na Rua Miguel Bombarda (projeto de licenciamento);
- Empreendimento hoteleiro em Lagos (projeto de execução do SPA, telas finais do projeto de arquitetura e constituição de propriedade horizontal);

Nome e morada do empregador

Teresa Pires de Miranda, Escritório de Arquitetura – Rua Paços de Ferreira 134, 4100-372 Porto

Tipo de empresa ou sector

Escritório de Arquitetura

Datas

Novembro de 2004 até Dezembro de 2005

Função ou cargo ocupado

Arquiteta

Principais atividades e responsabilidades

- Localizar, descrever e inventariar edifícios desenhados por arquitetos na Zona Norte de Portugal;
- Pesquisar no arquivo municipal do Porto os projetos dos edifícios mais importantes do inventário.

Nome e morada do empregador

Ordem dos Arquitetos, Travessa do Carvalho, 23, 1249-003 Lisboa

Tipo de empresa ou sector

Inventário e pesquisa

Educação e formação

Datas

Outubro de 2011 até à data presente

Designação da qualificação atribuída

(Doutoramento em Geografia e Planeamento Territorial)

Principais disciplinas/competências profissionais	<p>Tese: Operações Urbanísticas Ilegais na Gestão Territorial Resumo: As recentes alterações aos Planos Diretores Municipais impostas pelos Planos Regionais de Ordenamento do Território vieram condicionar determinantemente a edificabilidade fora dos perímetros urbanos. Ainda que se reconheça a inevitabilidade das medidas adotadas, no sentido de conter a indesejável dispersão da ocupação territorial, este facto, aliado à inflexibilidade do Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, veio agravar a dimensão de um dos problemas com que a gestão territorial se depara nos últimos anos: o crescente aumento do número de construções ilegais e <i>ilegalizáveis</i>.</p> <p>Atendendo à sua condição material e social, a demolição não se afigura na maioria dos casos uma medida justa, adequada e economicamente exequível. Porém, estas edificações ficam impedidas de entrar na esfera comercial regular, não podendo ser transacionadas, hipotecadas ou beneficiar de apoios financeiros, continuando, no entanto, a ter impacto no território, na paisagem e a traduzir-se na sobrecarga das infraestruturas. Haverá, por isso, de perceber o fenómeno, a sua dimensão, as condições que concorrem para o seu surgimento e os impactes daí decorrentes, e ponderar medidas para evitar o surgimento de novas edificações ilegais e <i>ilegalizáveis</i>.</p>										
Nome e tipo da organização de ensino ou formação	Faculdade de Ciências Sociais e Humanas da Universidade Nova de Lisboa										
Nível segundo a classificação nacional	(em desenvolvimento)										
Datas	Março de 2008 a Março de 2009										
Designação da qualificação atribuída	Pós-graduação em Direito da Construção e Edificação										
Principais disciplinas/competências profissionais	<p>Tese: Legalização–Dúvidas práticas face ao atual Regime da Edificação de Urbanização e Edificação Resumo: Segundo o Regime Jurídico da Urbanização e Edificação, a legalização não existe. Contudo, a experiência dos municípios e os tribunais diz o contrário – a legalização existe e é utilizada frequentemente. O enquadramento legal das obras de edificação baseia-se na presunção de que os requerentes solicitam os títulos de construção antes de realizarem as obras. Mas quando as obras já se encontram acabadas e estes vêm solicitar a legalização <i>a posteriori</i>, o procedimento para obtenção do título de construção suscita dúvidas e acarreta incoerências.</p> <p>Ao longo do processo de legalização são identificados os conflitos, as dúvidas e as questões relacionadas com o procedimento administrativo, designadamente: os elementos instrutórios desajustados à situação, duração máxima do procedimento, a data de apreciação do projeto de arquitetura, os projetos de engenharia que serão impossíveis de realizar quando o edifício está terminado, taxas agravadas cobradas pelos municípios na obtenção do título de construção, a isenção de elementos complementares de obtenção do título de construção e as consequências do indeferimento do processo.</p>										
Nome e tipo da organização de ensino ou formação	Faculdade de Direito da Universidade Católica do Porto										
Nível segundo a classificação nacional	17/20										
Datas	Outubro de 1998 a Novembro de 2004										
Designação da qualificação atribuída	Licenciatura em Arquitetura (pré-Bolonha)										
Nome e tipo da organização de ensino ou formação	Faculdade de Arquitetura da Universidade do Porto										
Nível segundo a classificação nacional	15/20										
Aptidões e competências pessoais											
Língua materna	Português										
Outras línguas - Autoavaliação	Compreensão				Conversa				Escrita		
	Compreensão oral		Leitura		Interacção oral		Produção oral				
Inglês	C1	Utilizador experiente	C1	Utilizador experiente	C1	Utilizador experiente	B2	Utilizador Independente	B2	Utilizador Independente	
Espanhol	C1	Utilizador experiente	C1	Utilizador experiente	C1	Utilizador experiente	B2	Utilizador Independente	B1	Utilizador Independente	
Francês	B1	Utilizador Independente	B2	Utilizador Independente	B1	Utilizador Independente	A2	Utilizador Elementar	A2	Utilizador Elementar	
Alemão	A1	Utilizador Elementar	A1	Utilizador Elementar	A1	Utilizador Elementar	A1	Utilizador Elementar	A1	Utilizador Elementar	
(*) Nível do Quadro Europeu Comum de Referência (CECR)											

Carta de condução SA-1359611 (categoria B)

Informação adicional

Publicações:

“Técnicas Construtivas Avieiras” (2011), e-LP Engineering and Technology Journal, vol. II.

Apresentações:

“Legalização – três questões incómodas”, Congresso Anual da AdUrbem, Lisboa, 26 e 27 de Novembro de 2009;

“Território Avieiro”, II Congresso Avieiro, Santarém, 17 e 18 de Junho de 2011.